



Pode vir, 2015!



Diretoria do Sindilav - Sara G. L. Sousa, Antonio Carlos Affonso, Paulo Onofre Filho, Edson Di Nardi, Rui Sergio Torres, José Carlos Larocca, Alexandre Miguez Amil, Arnaldo Arenzano, Alaor Chiodin, Antonio Olimpio Sarti, Roberto Longhi, Caio Cordeiro Próspero, Claudio Bueno Acosta

Chega o fim do ano, e com ele as reflexões, a retrospectiva e, claro, a hora de reunirmos para comemorar as realizações e renovar nossas esperanças. O tradicional jantar de confraternização do Sindilav deste ano foi realizado no dia 28 de novembro. Essa edição superou mais uma vez a anterior e certamente entrou para a história do Sindicato como um momento marcante e especial.

Realizado no espaço Buffet Mansão Cidade Jardim, em São Paulo, o evento contou com a presença de mais de 170 convidados, entre empresários donos de lavanderias, presidentes de sindicatos, diretores da FecomercioSP e autoridades como o deputado federal Arnaldo Faria de Sá e o deputado estadual José Zico Prado. Todos recepcionados pelo presidente do Sindilav, José Carlos Larocca.

Com música, alegria e descontração, a festa também foi brindada por momentos de retrospectiva e visão de futuro, quando foi apresentado o vídeo institucional que relembrou todo o trabalho realizado pelo Sindicato, todas as conquistas importantes

para o setor de lavanderias no ano de 2014 e também as expectativas para 2015.

José Carlos Larocca reiterou o compromisso do Sindilav em continuar na busca de melhorias e benefícios para o segmento, sempre atuante e focado nos principais interesses de seus representados.

Larocca também aproveitou o momento para apresentar toda a diretoria do Sindicato, que tomou posse em 2014 e cumprirá mandato até 2018. Com uma singela e significativa homenagem, o presidente do Sindilav agradeceu e cumprimentou pessoalmente a cada um dos membros que compõem essa diretoria.

Para você, caro leitor, desejamos coisas simples e verdadeiras em 2015: saúde, amor, felicidade, paz e muito sucesso! Sucesso para todo o setor de lavanderias, para a sua lavanderia, para todos nós!

Confira a seguir as fotos do evento.



Edson Di Nardi, José Airton Venso, José Carlos Larocca, Mario Angelo Lodi e sua esposa Solangela Lodi, Alexandre Monteiro e sua esposa Cinara Monteiro



José Carlos Larocca com os diretores da Anel Mario Angelo Lodi, Adriano A. Gonçalves e sua esposa Andreia Siqueira, Caísa Maria Soares e sua mãe Monica Soares



Deputado Arnaldo Faria de Sá e José Carlos Larocca



Edson Di Nardi, deputado José Zico Prado e José Carlos Larocca



José Carlos Larocca, Rui Sergio Torres e seus familiares



Família Buoro - Orlando, Daisy e Luciano da Alvena Lavanderia



Participantes do evento



O que esperamos do novo governo federal?

Após a reeleição da presidente da República, os brasileiros esperam ansiosamente por ampla reforma política e econômica, mas não como pretendem os donos do poder - de fazer um plebiscito -, e sim de realizar a reforma após uma constituinte. Pelo desenrolar dos últimos acontecimentos, o maior partido aliado ao governo já deu recado que não vai aprovar.

As reformas precisam ser implementadas antes da entrada do dinheiro proveniente do pré-sal, caso contrário o cenário continuará como está. Para exemplificar, o Brasil possui 25.000 cargos ligados à Presidência da República, enquanto nos Estados Unidos são somente 1.500. Outra questão importante é que o Bolsa Família seja visto como política de estado e não como concessão de um partido político ou da presidente da República, a fim de não servir como voto de cabresto nas futuras eleições. Também temos que diminuir o número de ministérios, que somente servem como cabide de empregos. E precisamos ter cuidado com as tentativas de mudar algumas cláusulas pétreas da nossa Constituição, no sentido de não limitar ou engessar as liberdades individuais.

Torcemos para que o novo ministro da Economia implemente medidas econômicas no sentido de resgatar a confiança que foi perdida pelo empresário, pois o desequilíbrio na área fiscal, bem como no balanço de pagamentos, além dos gastos e da dívida do governo, podem levar o Brasil a ter a nota de crédito rebaixada internacionalmente. Outra questão, também de grande importância, é trazer a inflação à meta de 4,5%, contra os 6,75% atuais, pois com isso as empresas voltarão a faturar e as lavanderias terão mais roupas para lavar. São essas as nossas esperanças e expectativas para o próximo ano, quando se inicia a nova fase do governo federal.

A todos da categoria econômica de lavanderias desejo boas festas e um feliz 2015, cheio de realizações e sucessos!

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Rede Lavasecco fecha 2014 com certificação Ouro do SQS

Rede de lavanderia obteve maior nível de qualificação do Selo de Qualidade e Sustentabilidade.

O ano de 2014 não poderia terminar de maneira mais especial para o segmento de lavanderias, principalmente para as quatro lojas próprias da rede Lavasecco. Elas acabam de ser certificadas pelo Selo de Qualidade e Sustentabilidade (SQS) - nível ouro, maior patamar de certificação do SQS e que comprova a aplicação de 100% dos requisitos do Referencial Normativo do Selo, com padrão avançado de gestão.

As lojas próprias da rede de lavanderia Lavasecco já obtinham a certificação prata, conquistada em 2013. No entanto, a rede continuou desenvolvendo um trabalho de excelência, sempre atenta aos cuidados com o meio ambiente e à saúde e segurança dos trabalhadores em lavanderias. Com o aperfeiçoamento dos serviços prestados e melhoria da gestão - visando redução de custos de itens críticos, como água, eletricidade, insumos e resíduos -, o resultado não poderia ser outro, se não a recompensa por tamanha dedicação e competência das pessoas envolvidas.

O SQS é oferecido pelo Sindicato Intermunicipal de Lavanderias



no Estado de São Paulo (Sindilav) e pela Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel). Trata-se de um importante programa de qualidade, meio ambiente e segurança, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, e adaptado para lavanderias. A certificação do SQS é feita em três níveis: Ouro, Prata e Bronze, e toda a auditoria fica a cargo da Rina Brasil - empresa italiana internacionalmente conhecida como certificadora das ISOs.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, ficou muito feliz com a conquista da Lavasecco e lembrou a importância da certificação para todo o segmento de lavanderias. "O trabalho que a Lavasecco vem desenvolvendo engrandece e projeta a nossa categoria a um patamar de excelência, e nos faz sentir muito orgulho", destacou. O Sindilav parabeniza a rede de lavanderia Lavasecco pela importante conquista, e deseja cada vez mais sucesso em suas ações.

Saiba mais sobre o SQS. Acesse: www.sindilav.com.br/SQS

Sindilav realiza Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015

Assembleia definiu reajustes no piso salarial da categoria e na cesta básica, além de outras alterações.

Com uma expressiva presença de empresários do segmento de lavanderias, o Sindilav realizou no dia 21 de outubro uma Assembleia para analisar as reivindicações do sindicato profissional. Após avaliar e debater a pauta com as solicitações, os presentes votaram e aprovaram os itens, econômicos e sociais, que poderiam ser atendidos. A Comissão de Negociação, então, se reuniu com representantes do sindicato profissional e fechou a Convenção Coletiva de Trabalho, para o período de 1º de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015.

Em resumo, foram mantidas as cláusulas sociais já existentes,

não tendo sido concedido nenhum auxílio adicional. A exceção foi o benefício para a empregada que deixar de comparecer ao serviço para atender enfermidade de seus filhos menores de 14 anos, que poderá justificar sua ausência por declaração médica de acompanhamento e/ou atestado médico do filho, que terá suas faltas abonadas até o limite máximo de cinco dias, durante o respectivo período de vigência da Convenção. Este benefício já foi incluído em convenções de outras categorias, para acompanhar a jurisprudência de tribunais trabalhistas.

Além dessa pequena alteração, houve reajustes no piso salarial da categoria, que passou para **R\$985,00** (novecentos e oitenta e cinco reais), e na cesta básica, que agora é de **R\$75,02** (setenta e cinco reais e dois centavos). Para os salários acima do piso houve um reajuste de 8%, e para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi acordado um aumento de 7%.

Após o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015, o Sindilav recebeu diversas manifestações de apoio. Isso deixou o presidente José Carlos Larocca satisfeito e com a certeza de que a Convenção atendeu aos anseios dos empresários de lavanderia, estando dentro das condições econômicas por eles desejadas.

A gota d'água

Sindilav participa de reunião que alerta sobre a falta de água que atinge o Estado e algumas regiões do país.



José Goldemberg e José Carlos Larocca

A escassez de água é um tema que tem gerado grande preocupação para a sociedade. Os empresários de lavanderia, que são diretamente afetados pelo problema, também estão preocupados e receosos com o futuro. Para debater esse tema, o professor José Goldemberg compareceu à reunião plenária da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), realizada em 27 de outubro. O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, também esteve presente participando ativamente da reunião.

O professor distribuiu aos presentes um livro de sua autoria: **"Água: o que o empresário do Comércio e Serviços Precisa Saber e Fazer Para Preservar esse Precioso Recurso"**. A obra trata do excessivo consumo de água na região metropolitana de São Paulo, que já alcança 180 litros/dia por habitante, valor que ultrapassa o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 100 litros/dia.

O artigo do climatologista Carlos Nobre, publicado pela revista Veja no dia 22 de outubro de 2014, também foi colocado em pauta durante a palestra. Segundo Nobre, "talvez seja necessário que ocorra a valorização da água, que hoje custa muito pouco. Por ser tão barata, a água sempre foi desperdiçada e nunca houve incentivo para elevar a eficiência de seu uso; um aumento de preço mudaria esse comportamento". Para Carlos Nobre a escassez de água

também afeta às manifestações climáticas, atrasando o início das estações, a chegada das chuvas e alterando todo o ciclo.

A expectativa climática apresentada por ambos não é animadora. De acordo com eles, as alterações climáticas devem durar pelo menos mais dois anos e, se não houver melhorias em 2015, o impacto pode ser devastador.

As recomendações giram em torno da preparação para os novos tempos, fazendo substituição de equipamentos, regulando registros e torneiras e evitando, de todas as formas possíveis, o desperdício.

José Carlos Larocca contribuiu com a palestra dizendo que as lavanderias já estão, há muito tempo, se preparando para essa realidade. As grandes lavanderias, por exemplo, já fazem o tratamento da água reutilizando-a. Algumas usam poços artesanais e várias delas já adotam máquinas modernas que geram grande economia de água. Além disso, 95% dos serviços nas lavanderias domésticas são realizados com lavagem a seco.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) já está agindo para realizar novas captações em regiões mais distantes. No entanto, as medidas que visam amenizar o problema só estarão prontas no final de 2015 ou início de 2016.

Resta-nos então aguardar, continuar economizando e torcer para que as chuvas venham e reabasteçam as reservas.

Inovações à vista

Projeto do SEBRAE facilitará ações de marketing para as empresas.



José Carlos Larocca, Paola Tucunduva e Alaor Chiodin com representantes do Sebrae

Em outubro, representantes do Sebrae estiveram no Sindilav para apresentar um projeto que está ganhando forma: o **Projeto Radar**. A ferramenta vai utilizar a geolocalização como ação estratégica para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

Na ocasião estiveram presentes o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, a presidente do Conselho Consultivo da Anel, Paola Tucunduva, e o diretor do Sindilav e conselheiro da Anel, Alaor Chiodin. Apesar de ainda ser um projeto-piloto, sabe-se que ele também oferecerá ferramentas com funções específicas para

auxiliar os empresários na montagem e/ou expansão de empresas.

Além de apresentar o produto e as funcionalidades que ele vai oferecer, os representantes do Sebrae aproveitaram a oportunidade para convidar o segmento de lavanderias a integrar o projeto, através de uma parceria entre o Sebrae e o Sindilav.

José Carlos Larocca ficou grato com o convite e considerou o projeto promissor. Para ele, o Projeto Radar certamente vai contribuir para aumentar a competitividade do segmento de lavanderias.

Aposentaram os formulários

Pagamento do seguro-desemprego sofrerá alterações.

O formulário verde e marrom do seguro-desemprego está com os dias contados. É que graças à Resolução nº 736, de 8 de outubro de 2014, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), o seguro deverá ser requisitado em um aplicativo próprio, disponível no portal "Mais Emprego Web", no endereço www.maisemprego.mte.gov.br.

A medida visa facilitar o processo de entrada para recebimento do benefício, trazendo praticidade e agilidade para empregador e empregado. Para utilizar o sistema é simples, basta acessar o site e no campo indicado preencher o que se pede, informando os

dados do empregado beneficiado. O beneficiário deverá receber somente uma cópia do comprovante que é emitido pelo próprio sistema.

Além da facilidade proporcionada pela automatização deste processo, o portal também oferece opções de divulgação de vagas, pesquisa de candidatos, envio do CAGED e consulta ao Código Brasileiro de Ocupações, o CBO.

Os formulários antigos, adquiridos em papelaria, poderão ser utilizados até o dia 31 de março de 2015. Após essa data, a utilização do aplicativo no portal Mais Emprego se torna obrigatória.

Adicional de periculosidade para motociclistas

Aprovada a lei que impõe aumento de 30% sobre o salário dos motociclistas.



O Ministério do Trabalho e Emprego publicou a portaria nº1565, que regulamenta a atividade de motociclista e estipula o acréscimo de 30% sobre o salário pago a estes, referentes ao adicional de periculosidade. Mas atenção para os casos em que se aplica essa norma.

Confira o que diz a Norma Regulamentadora:

As atividades laborais com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas são consideradas perigosas.

Não são consideradas perigosas, para efeito do pagamento do adicional:

- A utilização de motocicleta ou motoneta exclusivamente no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela;
- As atividades em veículos que não necessitem de emplacamento ou que não exijam carteira nacional de habilitação para conduzi-los;
- As atividades em motocicleta ou motoneta em locais privados.
- As atividades com uso de motocicleta ou motoneta de forma eventual, assim considerado o fortuito, ou o que, sendo habitual, dá-se por tempo extremamente reduzido.

Saiba mais: www.goo.gl/IGpQVK

Tributos visíveis nas notas fiscais

Já está valendo a legislação que obriga as empresas a informar o valor dos impostos.

Agora quem compra qualquer tipo de produto ou serviço e recebe a nota fiscal deverá ter acesso ao valor estimado dos tributos que pagou. Isso porque entrou em vigor a Lei 12.741/2012, que determina o esclarecimento ao consumidor no que diz respeito aos tributos pagos em cada item que adquire. Vale ressaltar que essa mesma lei dá aos Micro e Pequenos Empreendedores Individuais (MEI) a opção de escolha sobre a mudança, que para eles é facultativa.

Qual informação deve constar na nota fiscal?

Os documentos fiscais deverão trazer os valores aproximados dos tributos federais, estaduais e municipais que interferem diretamente na formação dos preços finais.

Onde essas informações deverão aparecer?

Em um campo próprio destinado a elas ou em um campo de "informações complementares" no mesmo documento fiscal.

E para as Micro e Pequenas empresas?

A Secretaria da Micro e Pequena Empresa editou a portaria interministerial nº85/2014, esclarecendo que será permitida a utilização de painel afixado em local visível no estabelecimento, ou até mesmo de qualquer outro meio eletrônico ou impresso (inclusive em gôndolas e prateleiras) para, assim, demonstrar o valor ou percentual dos tributos incidentes nas mercadorias, desde que se observe os pontos abaixo:

I - poderá ser expressivo de um grupo de mercadorias ou serviços que suportam carga tributária análoga, inclusive por meio de estimativa média;

II - constará de até três resultados segregados para cada ente tributante, que aglutinarão as somas dos valores ou percentuais apurados em cada ente.

Como será para as empresas que prestam serviços e/ou optaram pelo Simples?

As empresas de prestação de serviços que estão cadastradas no Simples Nacional poderão utilizar a receita bruta acumulada nos doze meses anteriores ao período de apuração, para expor o percentual de tributo que será praticamente constante ao longo do ano. Bastará, portanto, informar: "Esta empresa está enquadrada como SIMPLES e está sujeita à alíquota de x% de tributos".

Designado Cipa - 2014: certificação e segurança

Mais uma edição marcada pelo sucesso e participação do público.



Marco Antonio Oliveira e participantes do curso

A edição 2014 do curso Designado CIPA, oferecido anualmente pelo Sindilav, foi sucesso mais uma vez. O curso, ministrado pelo palestrante Marco Antonio R. de Oliveira, que atua no departamento técnico da RCS - Saúde do Trabalhador, foi inteiramente gratuito e contou com a participação de 34 pessoas. Todas elas receberam material didático e certificado de participação.

Esse é o curso mais procurado pelas lavanderias e é destinado àquelas que possuem menos de 20 funcionários. Isso porque apesar de estarem livres da obrigação de implantar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), essas lavanderias precisam indicar um funcionário que verificará se os objetivos

da NR-5 do Ministério do Trabalho, que trata da segurança do trabalhador, estão sendo cumpridos pela empresa.

O funcionário "Designado CIPA" deve participar anualmente de um treinamento específico para desempenhar sua função, que tem como objetivo identificar riscos no processo de trabalho e verificar de maneira constante situações que podem trazer algum tipo de insegurança aos trabalhadores da empresa.

Fiquem atentos à agenda de cursos de 2015, que será divulgada em breve aqui, no Sindilav Notícias, e nos canais virtuais do Sindilav: **site**, **Facebook** e **Twitter**.

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.800 exemplares**

Projeto gráfico:
Occa mPL branding & design
www.occa.com.br